NNO DE 1831. SEGUNDA FEIRA 7 DE FEVEREIRO. NUMERO 29.

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

*Subscreve-se mensalmente a 640 reis pagos adiantados, na Typografia Fidedigna, na loja de Livreiro de Manoel Marques Vianna, Rua da Penha a ilharga do Livramento D. 23, e em casa do Editor, rua Direita, n. 267; em cujos lugares tambem se receberão correspondencias, e annuncios: estes inserem-se gratis, sendo de assignantes, vindo assignados, e com o lugar da morada, e serão publicados no dia immediato ao da entrega, sendo esta feita até o meio dia e vindo rezumidos.*

PERNAMBUCO; NA TYPOGRAFIA FIDEDIGNA, RUA DAS FLORES, N. 18. 1831.

*Continuado do N.° antecedente.*

Pedaços extrahidos do discurço de M. Bignon.

NEsta situação em que se achão as potencias continentaes, e a propria Inglaterra a respeito do Rei Luiz Filippe, deverão ellas dicidir-se á guerra? Não o creio: para algumas seria pòr em risco sua existencia. Está passado o tempo das guerras mecanicas; os soldados de nossos dias ja não são automatos, ainda mesmo nos paizes mais atrazados. D'hoje em vante as paixões, e as affeições moraes dos povos devem influir essencialmente sobre os successos da guerra. Desapparecèrão os velhos prejuizos; estão extinctas as prevençòes nacionaes; os Inglezes d'hoje, por exemplo, não são mais os Inglezes de M. Pitt, e de Lord Castlereagh; de sua parte tambem os Francezes abjurarão os sentimentos da *Comissão de Salvação Publica*, e do Imperio. Em toda a parte se datão epocas mais recentes. Cada um é patriota Inglez, Francez, ou Alemão, mas o amòr do paiz já não consiste no odio das naçòes estranjeiras. (Bravo! bravo!)

Existe, pelo contrario, uma simpatia entre todos os povos, existe uma simpatia particular de todos os povos com os principios postos em pratica pelo povo Francez. O genio da liberdade, e o genio do *stabilismo* estão em prezença; seria imprudente trazel-os a braços. O successo do combate não seria duvidòzo. Si quizessem fazer a guerra á França para punila por ter conquistado uma liberdade plena, e real, a França teria o direito de levar a liberdade ás Naçòes, e aos proprios exercitos que contra ella fizessem marchar. (Adhezão viva, e energica.)

A paixão das conquistas já não é a da França verdadeiramente livre. Estamos fartos de gloria. Sob o commando do maior dos Capitães bastante temor saboreado as dilicias do triunfo. A gloria nos acompanhou até nas derrotas, e, vencidos um só dia, olhámos com arrogancia para nossos vencedores (sensação.) Agora os nossos espiritos tomárão outra direcção. O gosto das armas foi substituido pelo do estudo; mas si uma guerra deffensiva fosse necessaria, toda essa mocidade estudióza immediatamente deixaria os livros para pegar no mosquete, e se apressaria a pagar sua divida á patria. (Gritos das galerias: Sim! Sim!

O pavilhão Tricolòr neste momento só é um emblèma de paz, e de ordem. Está arvorado sobre nossos baluartes como guarda de nossa fronteira. Fique ahi longo tempo immovel; seja para nós o Deos *Terminus* dos Romanos. E' este o nosso vóto mais sincero (*Sim! Sim!*); mas acautelem-se os gabinetes; não nos obriguem a plantal-o sobre uma terra estranha: elle não se apprezentará mais como inimigo, annunciando desmembramentos de estados; e impozição de contribuiçòes de guerra; elle fluctuará como um signal de libertação, em redór delle se reunirão os povos para conquistar a liberdade sobre os governos. (Aclamaçòes universaes, e prolongadas.)

A revolução em 1830 não é o que ella foi em 1789. Tem 40 annos de experiencia; conheceu seus erros, chorou-os; não os cometterá mais. Vède-a em toda a sua magnificencia nos dias 27, 28, e 29 de Julho; vede a heroica, mas genoróza; irresistivel, porém clemente, e magnanima. A revolução de 1789, combatida pelos reis, pelos nobres, e pelos padres, não sabia, para abrir passagem por meio de todas essas rezistencias, si não matar os reis, os nobres, e os padres. A revolução de 1830 não tem mais nada com os padres, e os nobres, todos elles são cidadãos submettidos as leis communs. ( Muito bem! muito bem!)

Vencedòra d'um principe, que rompeo seu contracto, e volton suas baionetas contra Paris, ensinou ao mundo como. depois de um immortal triunfo, um grande povo, sem colera, sem demonstração de hostilidade, conduz silenciozamente um rei perjúro até a fronteira, e prezide a seu embarque para praias, d'onde nunca elle, nem os seus podem voltar. A mórte de Carlos 1.°, a

morte de Luiz XVI são catástrofes, de que as nações são as primeiras a arrepender-se; a marcha lenta e calmoza de Carlos X pela Normandia é para sempre a verdadeira lição dos reis.

Finalmente, Senhores, a melhor garantia, que podemos ter da manutenção da paz, depende absolutamente de nós. Estèja a França em paz com a França, ninguem nos atacara'. (Muito bem!) . . . . . . . . . . . . . Lancemos para lonje de nós essas novas qualificações, pelas quaes se procura dividir homens que em substancia pensão do mesmo modo. . . . . . . . . . . . . . . . .

Desvanecidas as esperanças, que os gabinètes estrangeiros poderião fundar sobre nossas divizões intestinas, felicitar-se-ão de lhes ter nossa sabedoria poupado temerarias emprezas, cujas consequencias sempre são incertas. Mostremos-nos com franqueza a Europa, taes como somos. Nossa profissão de fé politica é simples: paz e amizade a quem não se quizer envolver em nossos negocios internos; paz aos governos, amizade aos povos. Deixem-nos os governos proseguir nas perfeições sociaes, e intellectuaes, objecto principal de nossa epoca. . . . . . . . . . Fazendo votos pela melhoração da sorte dos homens, ciozos da conservação de nossa constituição, respeitaremos as constituições dos outros estados. Uma grande parte da Europa foi provincia Franceza. Não temos pezar do passado; só dezejamos ficar intactos, e tranquillos no circulo de nossas fronteiras. O Leão em repouzo só quer ser senhòr em sua floresta; ai de quem o vier provocar!

Senhòres, tenho-vos mostrado todas as circunstancias, que podem fazer temer a guerra; podeis tambem apreciar as que nos autorizão a esperar a conservação da paz. Não me entregarei a imprudentes predicções. Todos sabem quanto falhão taes profecias. Porém si eu fosse obrigado a emitir minha opinião com precizão, a declarar meu voto por — *sim*, ou *não*, — como jurado; attestando que estou bem longe de me julgar infallivel, diria: *Não, não teremos a guerra*, (Bravos, e aplauzos prolongados).

Nunca se vio uma impressão mais geral, viva, e profunda do que a que produzio este admiravel discurso, que sera' lido, e meditado na Europa. (*)

( Le Constitutionel.

(*) Meditem tambem os Brazileiros.

— Publicamos o seguinte extracto de uma correspondencia, que se nos remetteu da Parahiba.

SR. EDITOR — Os Parahibanos, possuidos de mais nobre, e verdadeiro enthusiasmo de Liberdade, não Podem deixar de chorar a falta do muito respeitavel ex Prezidente da Parahiba o Illm., e Exm. Sr. Marechal Manoel Joaquim Pereira da Silva, cuja Constitucionalidade, virtudes e Patriotismo, já o havião feito credor da maior aceitação e estima Publica na Provincia do Ceará, onde desfazendo a igreginha de P. Mad., e aterrando de uma vez toda a comitante caterva columnatica, dera a mais distincta prova d'adhesão e aferro ao Systema Constitucional. Esse mesmo homem, esse mesmo Liberal, digo, olhado entre nós como o defensor de nossos direitos, o modelo dos Presidentes, o fiel executor da Lei, é quem derrama hojo em nossos corações as mais vivas saudades com a sua partida para a Corte do Rio de Janeiro, a fim de obedecer as ordens de Sua Magestade Imperial. E quem diria, que tão depressa se nos arrebatasse tão estimavel Thesouro, esse homem desinteressado no mais tudo, e só interessado no bem da Patria? Eis a nossa partilha!! Porem quem nos poderá roubar a gloria de presistir-mos nos mesmos sentimentos do nosso Amigo?

Os Parahibanos cheios de reconhecimentos, e de gratidão por aquelle Eroe, derão as ultimas demonstrações d'amisade em sua despedida: reunidos o acompanharão até a Fortaleza do Cabedeto; lugar do seu embarque, em distancia de trez legoas pelo rio, depois de um cortejo Militar, com que o Illm. e Exm. Sr. Commandante das Armas o quiz obsequiar, reunindo toda Tropa, e Officiaes: e tendo-se demorado o ex Presidente alguns dias naquelle lugar do Cabedelo: continuas, e successivas vizitas se lhe fiserão durante esse tempo: e parecia que aquelle Rio se tornava mais rizonho, mais bello, e aprasivel pelo encontro das pessoas que por ali sransitavão á aquelle fim. Passarão-se em fim esses preciosos, e bons dias de Festa com os seus ultimos adeus, e saudosos voltamos. etc. etc.

## AVIZO.

Achão-se afixados editaes para nos dias 21, 22, e 23 do corrente serem arrematados por foro em fiteuta perante a Camara Municipal da Cidade de Olinda os sollos se-

guintes. Um com 38 palmos e 14 e meio de fundo ao descer da rua de S. Pedro Martir para os quatro cantos avaliado cada palmo por 40 rs. — entre as bicas do varador, e sitio do Piza outro allagado do rio Bebiribe com 200 palmos de frente, e 800 de fundo avaliado o palmo por 30 rs. -- outro na rua do Amparo entre as casas do Padre Mestre João Rodrigues de Araujo com 27 palmos de frente, e 183, e meio de fundo, avaliado o palma por 40 rs. — Entre o Convento do Desterro, e o sitio do Piza outro alagado com 477 palmos de frente, e 374 de fundo, avaliado cada palmo por 15 rs. — No fundo da Rua do Cabral por detraz da caza de Felis Naudin outro com 204 palmos alagado do rio Bebiribe com 1760 palmos de fundo, avaliado cada palmo por 30 rs. — Alem da Povoação do Arrombado um terreno allagado com 1264 palmos de frente ao correr do atterro, e 1437 de fundo, avaliado por 30 rs. o palmo.

## LEILA'OS HOJE.

QUE se hade fazer, segunda feira 7 do corrente, á porta do Armazem de Agostinho Eduardo Pinna, d'uma porção de Bacalháo com toque de avaria.

— Eml Ricou Boilleau fazem leilão de carne ceca á bordo do brigue Brazileiro Scipião fundiado na praia do Collegio.

Principiará as 8 horas da Manhã.

## NAVIOS A CARGA.

PARA LISBOA a Gallera Thalia com toda a brevidade pois que tem parte de sua carga prompta: quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem, (para o que tem muito bons commodos) falle com o seu consignatario Joaquim Pereira de Mendonça defronte da Cadeia, D. 7, ou com o Capitam da mesma, Joze da Silva Cruz, no Forte do Mattos, defronte do Sota-Patrão Mór.

## VENDAS.

A bordo do Brigue Amizade feliz fundiado junto ao cáes d'Alfandega nova, vendese farinha de mandioca de superior qualidade a 1280 rs. o alqueire, o bote da mesma Embarcação conduz qualquer quantidade que queirão para terra, e da mesma farinha he á venda no armazem de Agostinho Eduardo Pinna junto a Alfandega nova.

— A bordo da Sumaca Generoza fundeada na praia do Collegio uma partida de optimos coiros de boi, seccos e grandes, e outra de sebo em ramo, quem as pertender comprar pode ir examinalas e tratar dos preços de cada um ou de ambos os artigos.

— A Historia de Simão de nantua, ou o Mercador de feiras, obra de M. de Juwieu; (traduzida em Portuguez) a quem a sociedade de Instrucção elementar, estabelecida em Paris, conferio o premio destinado por um anonymo, para o livro que aparecesse mais conveniente á instrucção moral e civil dos moradores da cidade, e do campo. Esta obra é recomendavel por conter em si dous capitulos, um em que explica a um novo Jurado a natureza, e importancia de suas funções, e outro em que dá sabios conselhos a uns Elleitores, que se ião juntar em assemblea elleitoral; na botica de Joze Pedro, rua da Cadeia do bairro do Recife.

— Um cavalo de estribaria por preço commodo por estar um pouco magro: na rua Direita D. 10.

— Um sitio no Remedio, grande casa de pedra e cal na altura do respaldo, e outra com frente e fundo de pedra, e oitões de taipa, arvoredo, boas baixas plantadas de capim, cercado de espinho, e perto de banho e embarque — Um escravo, que trabalha muito bem de enxada, moço, e feitor do mesmo sitio: na rua do Nogueira lado de S. Rita, sobrado novo de dous andares sem N.°

— Um moleque, 17 annos, bonita figura, principios de padeiro, e muito habil: defronte da Lingoeta N.° 10.

— Uma porção de cal fina, e um lustro moderno: nas Sinco Pontas D. 53.

— Um preto, 18 annos, principios de canoeiro, e cozinha — Uma preta, 24 annos, lava engoma e cosinha — Uma mulata, 40 annos com uma cria cabrinha de 3 para 4 annos, coze bem, lava e cozinha: em Olinda Varadouro sobrado N. 18.

— Um escravo caiador, e canoeiro, 22 annos, boa figura, e se vende por necessidade: em Olinda rua de S. Bento N. 59, segunda casa terrea atraz da Igreja de S. Pedro Velho.

— Uma armação de loja de coiros armada na rua do Livramento por baixo do sobrado em que mora o Doutor Bento: nas Sinco Pontes N. 53.

## COMPRAS.

CAzas tereas, e uma escrava ladina sem vicios: quem as tiver anuncie por esta folha.

— Dous cavalos, que tenhão bons anda-

res, e sejão novos tendo carregos baixos: no Pateo do Terço venda D. 4 ou anuncie quem os tiver, não sendo fora da Cidade.

## ALLUGUEL.

NO beco da Lingoeta N.° 3 ha para alugar-se uma criôla, para o serviço de casa, que engoma e ensaboa.

— Aluga-se hum grande citio em Bebiribe debaixo, com muito pasto para poder sustentar oitenta bois, com muito boas baixas para plantação de capim, e muitas arvores de fruto, caza de vivenda, e embarque no rio Bebiribe na rua da Cadeia do bairro do Recife caza N. 6.

## AVIZOS PARTICULARES.

QUem quizer dar 180$ rs. a premio de 2 por 100 ao mez, por 6 mezes dando-se-lhe penhores de diamantes, que equivalem á quantia anuncie por este Diario.

— Quem precizar de uma ama com bom leite, criolla forra, procure na rua do Cotovello em caza de Miguel Pedro N.° 330.

— O abaixo assignado vindo de Capitão no Brigue Amizade Feliz da Capitania do Espirito Santo, faz sciente ao respeitavel publico, que tem ajustado suas contas com o Caixa do mesmo Antonio da Silva Pinna, e e por isso não responde mais por transacção alguma pertencente á dita embarcação e por seguir viagem para a Cidade da Bahia faz o prezente anuncio.

— Preciza-se de um homem, Padeiro, na rua do Burgos N.° 8.

— Aluga-se uma caza com comodos para uma familia, com preferencia de um só andar, sendo no Bairro de Santo Antonio: quem a tiver anuncie por esta folha.

Preciza-se saber a morada do Sr. Reverendo Fr. Antonio da S. Cruz, e se lhe roga queira anunciala para se tratar de um negocio.

— Quem quizer dar 200$ rs. a juro de 2|2 por cento, anuncie-se.

— Preciza-se de um sobrado de 1 andar com loja, quintal murado e bastantes commodos, em qualquer das ruas desta Cidade, pagando-se semestres adiantados, anuncie-se.

## APREENSAO' DE ESCRAVOS.

NO sitio do Murim, do Engenho velho, freguezia do Cabo apareceu um escravo, que diz ser de uma Senhora da Paraiba: quem for seu dono pode ali mandalo buscar, dando os signaes porque lhe será entregue, sem que se responda por qualquer fuga ou acaso.

## ESCRAVOS FUGIDOS.

MAnoel, de nação, çapateiro, estatura mediana, bem preto, testa alta, cara cheia e luzida, pés grossos, e curtos, falla moderada.

— Joaquim, de nação, baixo, seco, fulo, nariz afilado, marcas antigas de açoites pelo corpo, ambos fugidos a 23 de Janeiro findo, do engenho Mamocaba: no mesmo ao Coronel Francisco Xavier Paz de Mello, e no Recife rua do Rozario D. 11, 2.° andar.

— Francisco, da Costa, estatura regular, 20 annos, sem barba, magro, rosto redondo, olhos pequenos, nariz chato, com o dedo do pé direito algum tanto aberto; levou vestido calça e camiza de estopa Inglesa nova; julga-se que foi para os portos d'Unna a onde foi escravo do Padre Manoel Camello Pessôa; tendo por costume d'outras vezes que para ali tem fugido, dizer, que é forro, e cazado, não é mui ladino, finge ser umilde, e é de poucas fallas: na Praça do Corpo Santo a Joze Francisco Rebeiro de Souza que recompensará generozamente.

— Nicoláo, d'Angola, 18 annos de idade, sem ponta de barba, alto, magro, rosto redondo, com uma nevôa no olho esquerdo, mãos e pés grandes, e as pernas zambras; levou calças e camiza de estopa Ingleza com algum uzo: na mesma caza a cima.

— No dia 23 do corrente pelas 7 horas da noite fugio da rua de S. Gonçalo junto á Igreja, caza D. 17 um mulatinho Elias, de idade 13 annos, com os signaes seguintes — Algumas marcas de Bexigas no rosto, cabelo meio estirado, um pé mais grosso que outro, meio gago, e leva calça azul de riscado, e camiza de algodãozinho sem chapeo: na dita caza.

*Adverte-se, que a casa, ou lugar notado nos anuncios, é onde se deve procurar o objecto á venda, aluguel, e compra, ou onde se deve levar o escravo fugido; e que quanto aos ultimos anuncios seus donos todos offerecem recompensa, e fazem os protestos do estillo.*

PERNAMBUCO NA TYPOGRAFIA FIDEDIGNA. 1831.